



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

ANÁLISE CONJUNTURAL SOBRE A CULTURA DA MANDIOCA

Setembro 2019



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

GOVERNO DE SERGIPE

BELIVALDO CHAGAS SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO

ELIANE AQUINO CUSTÓDIO
VICE-GOVERNADORA

ANDRÉ LUIZ BOMFIM
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

ESMERALDO LEAL DOS SANTOS
DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO
DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

ANTÔNIO ROBERTO ROCHA MESSIAS
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adilson Cavalcante – Eng^o agrônomo – Coordenador da ASPLAN

José Vieira de Souza Neto – Eng^o Agrônomo

Wellington Ferreira – Economista

José Erivaldo de Souza – Economista

Antônio Rocha Filho – Técnico Agrícola

PROJETO GRÁFICO

Maria Suzana Leite de Oliveira – Assessora de Comunicação Social

APRESENTAÇÃO

O documento Acompanhamento Conjuntural da Cultura da Mandioca tem como objetivo contribuir com informações sobre a cadeia produtiva das principais culturas exploradas no estado.

As informações nele contidas têm por referências publicações internacionais, a exemplo da FAO, entidades nacionais, como o IBGE e CONAB, do próprio estado de Sergipe, bem como levantamentos diretos nos municípios realizados pela EMDAGRO.

Pretende-se, dessa forma, proporcionar uma visão sintética da situação da cultura apresentada, considerando desde o cenário internacional até o nível de municípios, onde a exploração da cultura, de fato, se realiza.

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO

Diretor Presidente da Emdagro

Análise Conjuntural

A cultura da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é um importante produto da agricultura mundial e brasileira.

Além de ser base da alimentação para parte expressiva da população, a raiz é matéria-prima para a agroindústria e os diferentes tipos de farinha produzidos são fontes de renda para milhares famílias.

A fécula (amido) e outros amidos modificados têm seu uso em diversos segmentos, desde o alimentício até os com maior tecnologia empregada, caso das indústrias química, siderúrgica, petrolífera, dentre outros.

Apesar da importância socioeconômica que a cultura desempenha em vários países, a maior parte da produção é oriunda de pequenas propriedades, com pouca tecnologia, resultando em baixas produtividades. A maioria de sua produção se destina ao consumo humano e na forma “in natura”, geralmente cozida, sem sofrer grandes modificações industriais. Dentre os principais países produtores de mandioca, no continente Africano destaca-se a Nigéria que há vários anos assumiu a liderança na produção mundial e continua apresentando altas taxas de crescimento.

No Brasil a exploração dessa cultura é realizada, em sua maioria, por agricultores familiares, com baixa tecnologia em áreas de sequeiro e geralmente em consórcio com outras culturas como milho e feijão; mas também é explorada em grande escala, com elevada tecnologia, direcionada principalmente para a produção de fécula, de largo uso na indústria de alimentos e outros fins.



Uma das características da mandiocultura brasileira é o seu consumo voltado ao mercado interno

e com pouca expressão no comércio internacional, o que fragiliza com facilidade os preços quando a produção atinge maiores volumes.

A mandioca é explorada em vários países tropicais e semitropicais do mundo, destacando-se a Nigéria, a Tailândia, a Indonésia e o Brasil, como os quatro principais produtores, os quais respondem por 47,2 % da produção mundial. No período de 2012 a 2016, a produção mundial apresentou crescimento da ordem de 6,0 % de acordo com dados da FAOTAST 2016, quadro 01.



O Brasil, no mesmo período, apresentou uma redução na produção em torno de 8,5 %, caindo de 23,0 milhões de toneladas para 21,0 milhões de toneladas. Embora nos anos de 2015 e 2016 a produção brasileira tenha superado a produção da Indonésia, na média de produção, no período 2012 a 2016, o Brasil manteve-se como 4º produtor mundial de mandioca raiz (quadro 01).

A produção de mandioca no Brasil vem caindo ao longo de vários anos. Conforme se observa no quadro 02, entre os anos de 2009 a 2013 a produção variou para mais ou para menos, mas a partir de 2014, vem apresentando tendência de queda, influenciada por fatores como estiagens, dificuldade de mão de obra e preços desfavoráveis. Entre os anos de 2009 a 2018, a redução da área colhida foi de 31,5 %, enquanto que a produção sofreu queda de 27,7 %.

A distribuição regional da produção da mandioca no Brasil é apresentada no quadro 03 e representada no gráfico 01, onde se destaca a região Norte responsável por 34,8 % da produção nacional (média do período 2014 a 2018). Constata-se, ainda, que embora ocorram flutuações anuais nos volumes de produção por região, ao longo do período a tendência geral é de queda na produção.

Os principais estados produtores de mandioca estão relacionados nos quadros 04, 05, 06 e 07, onde se destacam os estados do Pará e Paraná com produções médias de 4,38 e 3,73 milhões de toneladas respectivamente, referentes ao período 2014 a 2018. Observa-se, no entanto, que em termos de produtividade média, os estados de Paraná e São Paulo, com 24,3 e 23,6 toneladas/hectare, respectivamente, assumem a liderança em função do uso de mais tecnologias na exploração da cultura.

Constata-se que os nove estados relacionados respondem, no período já mencionado, por 73,1 % da produção e por 71,2 % do valor de produção de mandioca do País.

Considerando o período 2014 a 2018, verifica-se que a exploração da mandioca no Nordeste, em relação ao Brasil sofreu redução de 37,2 % para 32,7 % em termos de área colhida; e de 24,4 % para 20,0 % em termos de produção. Por outro lado, a produção de mandioca na própria Região Nordeste teve queda de 55,3 %, quadros 08 e 09.

No mesmo período, a área colhida de mandioca em Sergipe, em relação ao Nordeste, caiu de 4,6 % para 3,1 %. Em termos de produção, sofreu redução de 63,1 %.

Destaca-se o estado de Sergipe com um rendimento médio de 55,3 % acima do rendimento médio do Nordeste (quadro 10).

Em termos de valor da produção, a participação do Nordeste foi de apenas 16,1 % em 2018, representando uma redução de 4,6 % em relação ao ano de 2014 (quadro 11).

Na Região Nordeste, no período 2014 a 2018, os maiores produtores são Bahia e Maranhão, que respondem, em média, por 59,3 % da área colhida, 59,4 % da produção, e 55,3 % do valor da produção. Em termos de valor, a produção vem apresentando curva descendente a partir de 2016 (quadros 12, 13, 14 e 15).

Sergipe responde pelo quarto lugar em termos de produção, no entanto, apresenta a melhor produtividade média, 14.288 kg/ha, no período considerado (quadro 14).

Com base no histórico apresentado no quadro 16, constata-se que a exploração da cultura de mandioca em Sergipe está em contínuo declínio, visto que entre 2008 e 2018 a área colhida caiu de 34,3 mil hectares para 12,0 mil hectares, ou seja, uma

redução de 75%; ao mesmo tempo em que a produção despencou de 509,7 mil toneladas para 153,3 mil toneladas, ou 69,9 %.

A exploração da mandioca em Sergipe ocorre em todos os municípios, destacando-se o município de Lagarto como principal produtor, com uma média de 114,2 mil ton/ano, no período 2014 a 2018, seguido de longe pelos municípios de Itabaiana, Pacatuba, e Campo do Brito com produções médias acima de 10,0 mil ton/ano, no período em análise, quadro 13. O município de Lagarto apresenta-se com o melhor rendimento médio de produção (17,1 ton/ha), responde por 32,5 % da área colhida, 38,2 % da produção e 33,0 % do valor da produção de mandioca no estado, considerando as médias do período destacado nos quadros 17 a 21.

Da mesma forma que as demais culturas, a mandioca está sujeita às condições climáticas que podem influenciar nos preços de seus produtos (raiz, farinha e fécula), conforme a pressão da demanda. Assim, os quadros 22 a 24, refletem os preços praticados em níveis de produtor (raiz de mandioca), atacado e varejo (farinha de mandioca).

Com a estiagem ocorrida em 2016 prejudicando a produção de mandioca no estado de Sergipe e, inclusive, em outros estados do Nordeste, os preços médios em nível de produtor subiram bastante, atingindo 498,63 R\$/ton em 2016, e 598,20 R\$/ton em 2017. Embora tenha ocorrido estiagem em 2018, seus efeitos foram menores, reduzindo o preço médio para 338,74 R\$/ton.



Cultura da Mandioca
Quadro 01 – Principais Países Produtores 2012 a 2016 (mil toneladas)

País	2012	2013	2014	2015	2016	Média	%
Nigéria	50.950	47.406	56.328	57.643	57.134	53.892	19,6
Tailândia	29.848	30.227	30.022	32.258	31.161	30.703	11,2
Indonésia	24.177	23.937	23.436	21.801	20.745	22.819	8,3
Brasil	23.044	21.484	23.253	23.060	21.083	22.385	8,1
Gana	14.547	15.990	17.798	17.213	17.798	16.669	6,1
Congo	14.809	14.678	14.741	14.709	14.678	14.723	5,4
Mundo	266.010	266.112	279.028	281.380	281.897	274.885	100,0

Fonte: FAO.BNB - Caderno setorial ETENE - Ano 3, nº 44, set 2018

Cultura da Mandioca
Quadro 02 – Evolução da Área Plantada, Área Colhida e Produção no Brasil

Ano	Área (ha)		Produção (mil toneladas)
	Plantada	Colhida	
2009	1.796	1.760	24.403
2010	1.817	1.789	24.967
2011	1.756	1.733	25.349
2012	1.757	1.692	23.044
2013	1.560	1.525	21.484
2014	1.592	1.568	23.253
2015	1.536	1.512	23.059
2016	1.429	1.396	21.036
2017	1.278	1.266	18.501
2018	1.222	1.205	17.644
média	1.574	1.545	22.274
ano 2018/2009 %	-32,0	-31,5	-27,7

Fonte: IBGE – 2009 a 2018



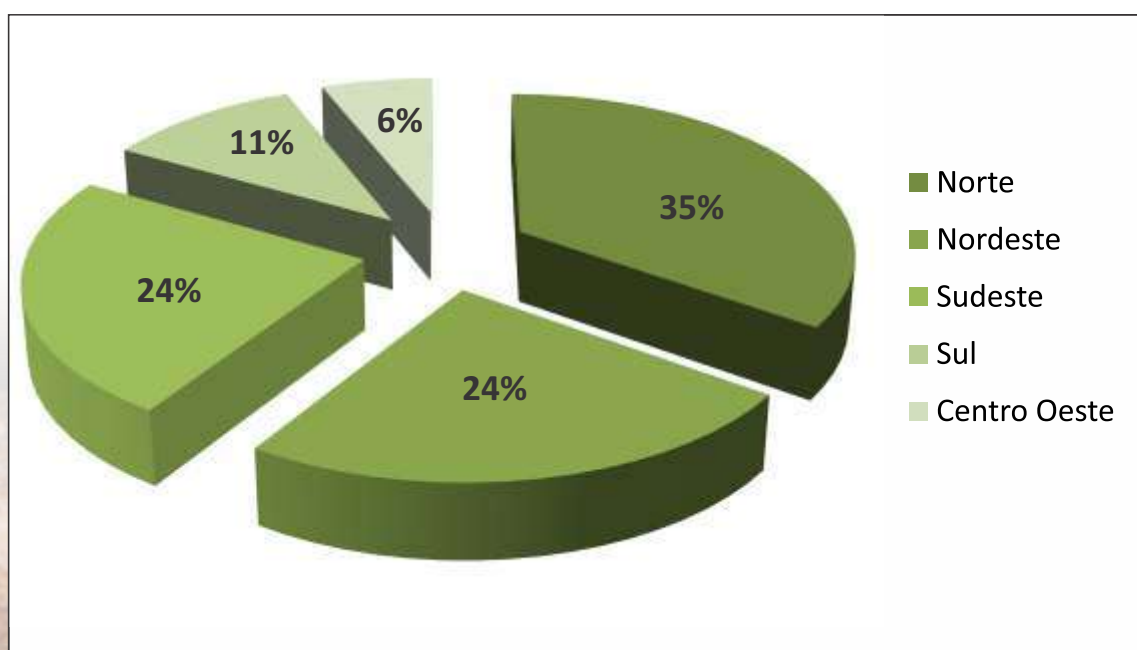
Cultura da Mandioca

Quadro 03 – Evolução da Produção por Região do Brasil (em mil toneladas)

Região	2014	2015	2016	2017	2018	Média	%
Norte	8.043	7.787	7.371	7.435	6.858	7.499	34,8
Nordeste	5.668	5.544	4.807	5.172	4.993	5.237	24,3
Sudeste	5.584	5.892	5.367	4.556	4.620	5.204	24,1
Sul	2.525	2.318	2.282	2.254	2.183	2.312	10,7
Centro Oeste	1.434	1.518	1.256	1.188	1.227	1.325	6,1
Total Brasil	23.254	23.060	21.083	20.606	19.883	21.577	100,0

Fonte: IBGE 2014 a 2018

Gráfico 01 – Participação Média das Regiões do Brasil na Produção de Mandioca 2014 a 2018



Cultura da Mandioca
Quadro 04 - Área Colhida dos Principais Estados Produtores (ha)

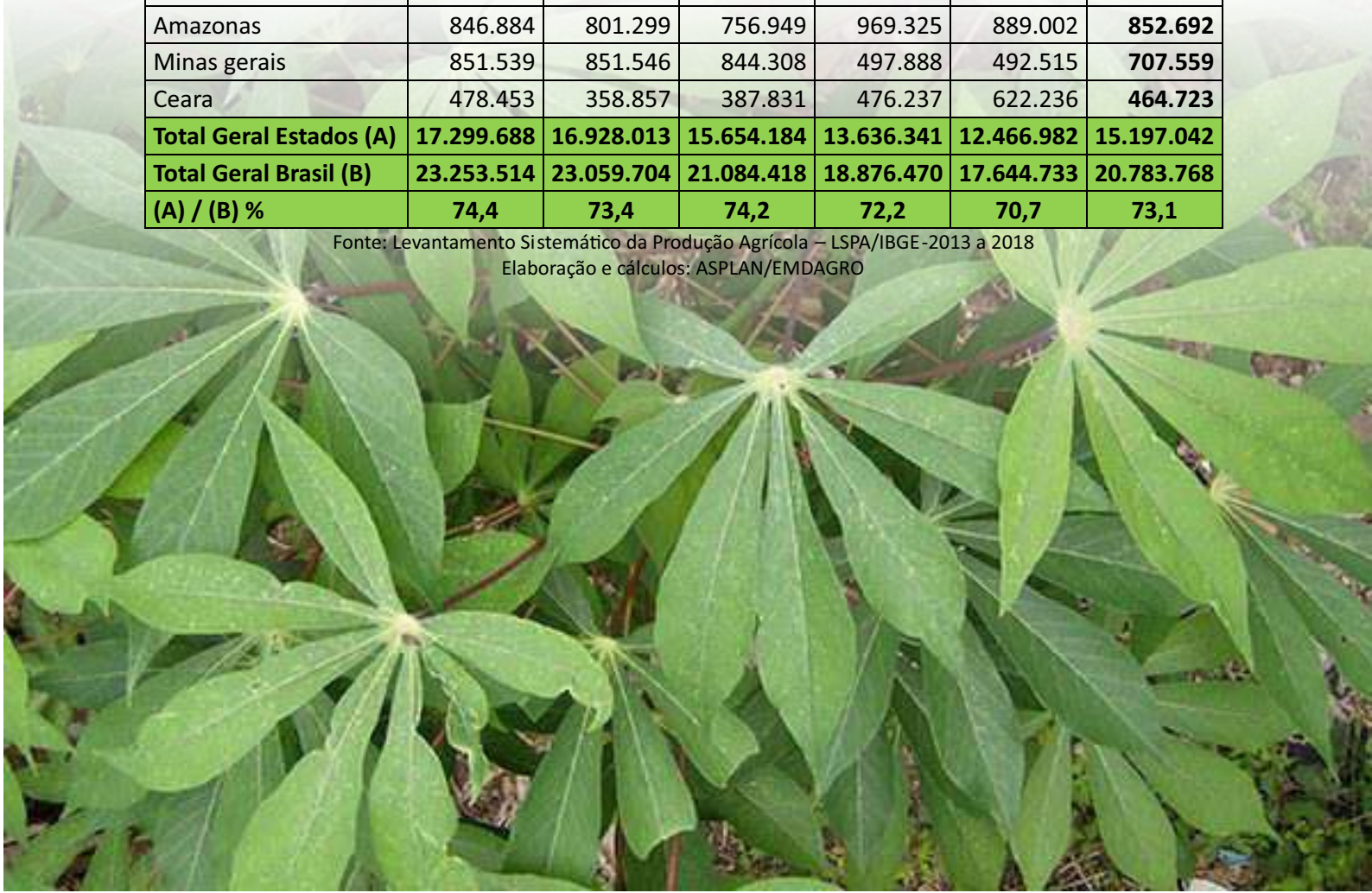
Estados	2014	2015	2016	2017	2018	Média
Pará	344.323	308.964	291.740	294.337	261.308	300.134
Bahia	193.750	189.790	174.103	104.382	90.995	150.604
Maranhão	188.080	173.798	156.325	151.157	81.116	150.095
Paraná	157.187	159.406	147.478	139.217	143.570	149.372
Amazonas	74.804	70.022	66.238	84.104	77.215	74.477
Rio Grande do Sul	68.674	65.597	62.644	60.001	55.205	62.424
Ceara	60.747	58.506	58.916	56.332	62.581	59.416
São Paulo	54.703	50.015	49.133	46.073	49.638	49.912
Minas Gerais	59.641	59.390	58.128	35.455	36.497	49.822
Total Geral Estados (A)	1.201.909	1.137.729	1.064.295	971.058	858.125	1.046.623
Total Geral Brasil (B)	1.568.253	1.512.660	1.406.512	1.314.851	1.205.413	1.401.538
(A) / (B) %	76,6	75,2	75,7	73,9	71,2	74,7

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE-2013 a 2018
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 05 - Produção dos Principais Estados Produtores (ton)

Estados	2014	2015	2016	2017	2018	Média
Pará	4.914.831	4.695.735	4.263.013	4.234.797	3.836.215	4.388.918
Paraná	3.958.798	4.312.946	3.888.111	3.288.355	3.247.827	3.739.207
Bahia	2.131.473	2.098.575	1.956.103	717.254	610.635	1.502.808
Maranhão	1.619.342	1.481.907	1.305.850	1.315.954	631.018	1.270.814
São Paulo	1.316.946	1.171.901	1.158.884	1.069.741	1.178.322	1.179.159
Rio Grande do Sul	1.181.422	1.155.247	1.093.135	1.066.790	959.212	1.091.161
Amazonas	846.884	801.299	756.949	969.325	889.002	852.692
Minas gerais	851.539	851.546	844.308	497.888	492.515	707.559
Ceara	478.453	358.857	387.831	476.237	622.236	464.723
Total Geral Estados (A)	17.299.688	16.928.013	15.654.184	13.636.341	12.466.982	15.197.042
Total Geral Brasil (B)	23.253.514	23.059.704	21.084.418	18.876.470	17.644.733	20.783.768
(A) / (B) %	74,4	73,4	74,2	72,2	70,7	73,1

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE-2013 a 2018
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO



Cultura da Mandioca

Quadro 06 - Rendimento Médio dos Principais Estados Produtores (kg/ha)

Estados	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
Paraná	25.185	27.056	23.364	23.620	22.622	24.369
São Paulo	24.074	23.431	23.587	23.218	23.738	23.610
Rio Grande do Sul	17.203	17.611	17.450	17.780	17.375	17.484
Pará	14.274	15.198	14.612	14.388	14.681	14.631
Minas Gerais	14.278	14.338	14.525	14.043	13.495	14.136
Amazonas	11.321	11.444	11.428	11.525	11.513	11.446
Bahia	11.001	11.057	11.235	6.871	6.711	9.375
Maranhão	8.610	8.527	8.353	8.706	8.396	8.518
Ceará	7.876	6.134	6.583	8.454	9.943	7.798
Média Geral Brasil	14.828	15.244	14.991	14.356	14.638	14.811

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE-2013 a 2018

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca

Quadro 07 - Valor da Produção dos Principais Estados Produtores (em R\$ mil)

Estados	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
Pará	1.676.500	1.221.060	1.933.296	1.845.760	1.622.704	1.659.864
Paraná	1.178.861	826.180	1.355.810	1.800.193	1.697.685	1.371.746
Rio Grande do Sul	1.122.295	1.093.718	1.177.919	1.134.305	950.199	1.095.687
Amazonas	666.228	696.080	840.182	929.663	756.425	777.716
Bahia	727.734	702.931	763.283	536.090	439.884	633.984
São Paulo	414.283	264.725	464.420	595.786	611.463	470.135
Maranhão	560.042	464.910	406.890	303.714	244.823	396.076
Minas Gerais	427.510	347.555	379.619	393.831	328.999	375.503
Ceará	190.888	137.495	162.186	215.080	220.919	185.314
Total Geral Estados (A)	6.964.341	5.754.654	7.483.605	7.754.422	6.873.101	6.966.025
Total Geral Brasil (B)	9.555.735	8.234.091	10.397.959	11.002.098	9.718.965	9.781.770
(A) / (B) %	72,9	69,9	72,0	70,5	70,7	71,2

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE-2013 a 2018

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO



Cultura da Mandioca
Quadro 08 - Evolução da Área Colhida (ha) Brasil, Nordeste, Sergipe

DISCRIMINAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
BRASIL	1.568.253	1.512.660	1.406.512	1.314.851	1.205.413	1.401.538
NORDESTE	583.474	581.427	520.740	454.157	394.059	506.771
SERGIPE	26.956	24.463	20.445	18.721	12.050	20.527
NE/BR (%)	37,2	38,4	37,0	34,5	32,7	36,2
SE/NE (%)	4,6	4,2	3,9	4,1	3,1	4,1
SE/BR (%)	1,7	1,6	1,5	1,4	1,0	1,5

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola -LSPA 2011 a 2018
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 09 - Evolução da Produção (t) Brasil, Nordeste, Sergipe

DISCRIMINAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
BRASIL	23.242.064	23.059.704	21.084.418	18.876.470	17.644.733	20.781.478
NORDESTE	5.668.126	5.543.844	4.806.999	3.881.931	3.536.840	4.687.548
SERGIPE	415.910	380.182	295.515	248.798	153.334	298.748
NE/BR (%)	24,4	24,0	22,8	20,6	20,0	22,6
SE/NE (%)	7,3	6,9	6,1	6,4	4,3	6,4
SE/BR (%)	1,8	1,6	1,4	1,3	0,9	1,4

Fonte: IBGE -Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 10 - Evolução do Rendimento (Kg/ha) Brasil, Nordeste, Sergipe

DISCRIMINAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
BRASIL	14.826	15.244	14.990	14.356	14.638	14.811
NORDESTE	9.714	9.535	9.234	8.548	8.975	9.201
SERGIPE	15.429	15.541	14.454	13.290	12.725	14.288
NE/BR (%)	65,5	62,5	61,6	59,5	61,3	62,1
SE/NE (%)	158,8	163,0	156,5	155,5	141,8	155,3
SE/BR (%)	104,1	101,9	96,4	92,6	86,9	96,5

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO



Cultura da Mandioca
Quadro 11 - Valor da Produção em (mil reais) Brasil, Nordeste, Sergipe

DISCRIMINAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
BRASIL	9.555.735	8.234.091	10.397.959	11.002.098	9.718.965	9.781.770
NORDESTE	1.980.227	1.831.539	1.936.574	1.842.433	1.566.458	1.831.446
SERGIPE	133.688	140.841	183.545	137.617	65.034	132.145
NE/BR (%)	20,7	22,2	18,6	16,7	16,1	18,7
SE/NE (%)	6,8	7,7	9,5	7,5	4,2	7,2
SE/BR (%)	1,4	1,7	1,8	1,3	0,7	1,4

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 12 - Evolução da Área Colhida (ha) no Nordeste

ESTADOS	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
BAHIA	193.750	189.790	174.103	104.832	90.995	150.694
MARANHÃO	188.080	173.798	156.325	151.157	81.116	150.095
CEARÁ	60.747	58.506	58.916	56.332	62.581	59.416
PIAUÍ	28.793	38.657	37.190	37.073	34.887	35.320
PERNAMBUCO	34.061	43.914	25.978	27.174	41.466	34.519
ALAGOAS	20.435	22.570	21.896	33.819	33.922	26.528
SERGIPE	26.956	24.463	20.445	18.721	12.050	20.527
PARAÍBA	15.366	15.187	15.580	15.405	14.891	15.286
R. G. DO NORTE	15.286	14.542	10.307	13.094	22.151	15.076
TOTAL	583.474	581.427	520.740	457.607	394.059	507.461

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2014 a 2018
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO



Cultura da Mandioca
Quadro 13 - Evolução da Produção (t) no Nordeste

ESTADOS	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
BAHIA	2.131.473	2.098.575	1.956.103	717.254	610.635	1.502.808
MARANHÃO	1.619.342	1.481.907	1.305.850	1.315.954	681.018	1.280.814
CEARÁ	478.453	358.857	387.831	476.237	622.236	464.723
ALAGOAS	250.256	293.129	279.044	377.254	394.073	318.751
SERGIPE	415.910	380.182	295.515	248.798	153.334	298.748
PERNAMBUCO	302.361	388.343	136.985	197.390	372.360	279.488
PIAUÍ	174.931	265.687	202.238	262.648	331.546	247.410
R.G. DO NORTE	160.286	146.091	96.544	140.228	232.569	155.144
PARAÍBA	135.114	131.073	146.889	146.168	139.069	139.663
TOTAL	5.668.126	5.543.844	4.806.999	3.881.931	3.536.840	4.687.548

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca
Quadro 14 - Evolução do Rendimento Médio no Nordeste (t/ha)

ESTADOS	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
SERGIPE	15.429	15.541	14.454	13.290	12.725	14.288
ALAGOAS	12.246	12.988	12.744	11.155	11.617	12.150
R. G. DO NORTE	10.486	10.046	9.367	10.709	10.499	10.221
BAHIA	11.001	11.057	11.235	6.871	6.711	9.375
PARAÍBA	8.793	8.631	9.428	9.488	9.339	9.136
MARANHÃO	8.610	8.527	8.353	8.706	8.396	8.518
PERNAMBUCO	8.877	8.843	5.333	8.165	8.980	8.040
CEARÁ	7.876	6.134	6.583	8.454	9.943	7.798
PIAUÍ	6.075	6.873	5.438	7.085	9.503	6.995
MÉDIA	9.933	9.849	9.215	9.325	9.746	9.613

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO



Cultura da Mandioca
Quadro 15 - Valor da Produção em (mil reais) Estados do Nordeste

ESTADOS	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
BAHIA	527.734	702.931	763.283	536.099	439.884	593.986
MARANHÃO	560.042	464.910	406.890	303.714	244.823	396.076
CEARÁ	190.888	137.495	162.186	215.080	220.919	185.314
ALAGOAS	85.150	99.377	140.049	280.525	169.306	154.881
SERGIPE	133.688	140.841	183.545	137.617	65.034	132.145
PERNAMBUCO	135.756	124.888	85.778	116.056	158.380	124.172
PARAÍBA	62.200	62.612	79.228	94.911	82.034	76.197
PIAUÍ	44.419	60.026	70.341	91.132	109.720	75.128
R.G. DO NORTE	40.351	38.459	45.275	67.299	76.355	53.548
TOTAL	1.780.228	1.831.539	1.936.575	1.842.433	1.566.455	1.791.446

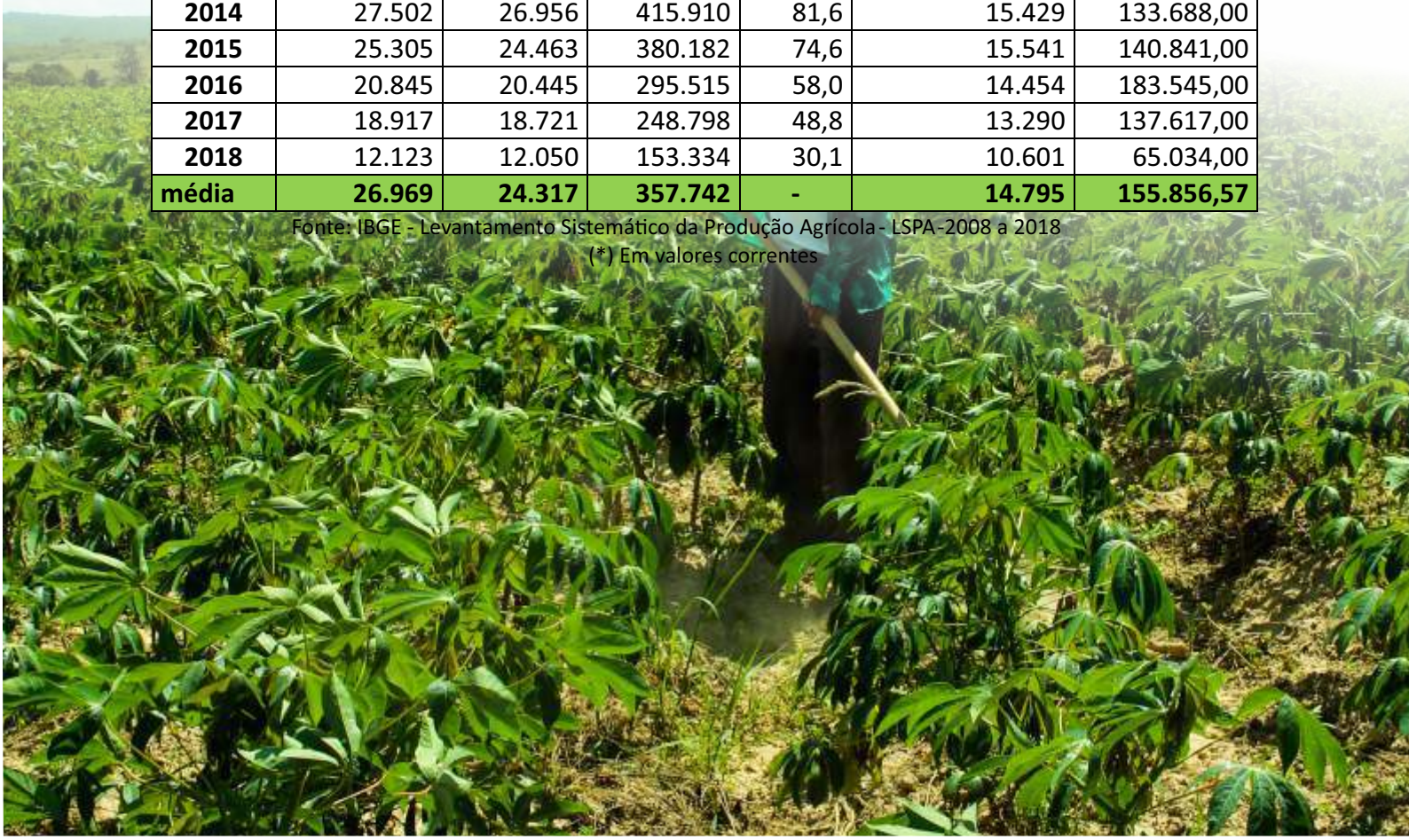
Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola- LSPA-2011 a 2018

Cultura da Mandioca
Quadro 16 – Evolução da Produção em Sergipe 2008 a 2018

Anos	Área (ha)		Produção		Rendimento t/ha	Valor da produção * R\$ 1.000,00
	Plantada	Colhida	ton	%		
2008	34.354	34.354	509.739	100,0	14.838	114.304,00
2009	33.094	33.094	491.367	96,4	14.848	95.258,00
2010	32.622	32.622	485.360	95,2	14.878	76.818,00
2011	32.429	32.429	483.990	94,9	14.925	86.218,00
2012	30.730	30.730	450.486	88,4	14.659	174.717,00
2013	28.738	28.738	433.723	85,1	15.092	234.370,00
2014	27.502	26.956	415.910	81,6	15.429	133.688,00
2015	25.305	24.463	380.182	74,6	15.541	140.841,00
2016	20.845	20.445	295.515	58,0	14.454	183.545,00
2017	18.917	18.721	248.798	48,8	13.290	137.617,00
2018	12.123	12.050	153.334	30,1	10.601	65.034,00
média	26.969	24.317	357.742	-	14.795	155.856,57

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2008 a 2018

(*) Em valores correntes



Cultura da Mandioca – Estado de Sergipe
Quadro 17 - Área Plantada (ha) dos Principais Municípios Produtores

Nº	Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
1	Lagarto	8.410	8.305	7.600	7.380	2.000	6.739
2	Itabaiana	1.600	1.920	1.580	95	200	1.079
3	Pacatuba	1.140	1.140	902	902	640	945
4	Campo do Brito	860	860	580	690	350	668
5	Japaratuba	550	600	644	662	680	627
6	Neópolis	650	543	543	543	363	528
7	Riachão do Dantas	477	451	460	464	550	480
8	Salgado	438	460	418	670	400	477
9	Santa Luzia do Itanhy	730	520	375	375	260	452
10	Itaporanga D'Ajuda	725	520	300	360	320	445
Total Municípios (A)		15.580	15.319	13.402	12.141	5.763	12.441
Total Estado (B)		27.502	25.305	20.845	18.917	12.123	20.938
A / B (%)		56,7	60,5	64,3	64,2	47,5	59,4

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Observação: Em 2018 houve forte estiagem no estado, prejudicando a exploração da cultura em vários municípios

Cultura da Mandioca – Estado de Sergipe
Quadro 18 - Área Colhida (ha) dos Principais Municípios Produtores

Nº	Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
1	Lagarto	8.100	8.305	7.600	7.380	2.000	6.677,0
2	Itabaiana	1.600	1.920	1.180	95	200	999,0
3	Pacatuba	1.140	902	902	902	640	897,2
4	Campo do Brito	860	860	580	690	350	668,0
5	Japaratuba	500	600	644	662	680	617,2
6	Neópolis	650	543	543	543	363	528,4
7	Riachão do Dantas	477	451	460	464	550	480,4
8	Santa Luzia do Itanhy	730	520	375	375	260	452,0
9	Itaporanga D'Ajuda	725	520	300	360	320	445,0
10	São Domingos	613	587	192	215	500	421,4
Total Municípios (A)		15.395	15.208	12.776	11.686	5.863	12.185,6
Total Estado (B)		26.956	24.463	20.445	18.721	12.050	20.527,0
A / B (%)		57,1	62,2	62,5	62,4	48,7	59,4

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Cultura da Mandioca – Estado de Sergipe
Quadro 19 - Produção (t) dos Principais Municípios Produtores

Nº	Sergipe	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
1	Lagarto	153.900	155.560	122.000	103.680	36.000	114.228
2	Itabaiana	23.950	28.800	18.340	1.495	3.000	15.117
3	Pacatuba	14.820	11.726	11.726	11.714	8.960	11.789
4	Campo do Brito	15.480	15.480	8.353	9.937	3.080	10.466
5	Riachão do Dantas	7.895	8.412	6.688	9.380	7.600	7.995
6	São Domingos	8.362	8.086	8.260	7.424	6.050	7.636
7	Salgado	8.450	7.059	7.059	7.059	5.082	6.942
8	Neópolis	10.205	9.709	3.072	3.139	5.000	6.225
9	Santa Luzia do Itanhy	10.220	6.740	4.850	4.500	2.496	5.761
10	Itaporanga d'Ajuda	9.425	6.740	3.900	4.392	3.808	5.653
Total Municípios (A)		262.707	258.312	194.248	162.720	81.076	191.813
Total Estado (B)		415.910	380.182	295.515	248.798	153.334	298.748
A / B (%)		63,2	67,9	65,7	65,4	52,9	64,2

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018

Cultura da Mandioca – Estado de Sergipe
Quadro 20 - Rendimento Médio (kg/ha) dos Principais Municípios Produtores

Nº	Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
1	Lagarto	19.000	18.731	16.053	14.049	18.000	17.167
2	Salgado	18.025	18.287	16.000	14.000	19.000	17.062
3	Riachão do Dantas	17.530	17.929	17.957	16.000	11.000	16.083
4	Itabaiana	14.969	15.000	15.542	15.737	15.000	15.250
5	São Domingos	16.648	16.540	16.000	14.600	10.000	14.758
6	Campo do Brito	18.000	18.000	14.402	14.401	8.800	14.721
7	Itabaianinha	14.000	12.778	15.167	14.000	13.000	13.789
8	Simão Dias	15.455	15.429	12.400	15.110	10.000	13.679
9	Japoatã	13.473	13.500	13.000	13.000	14.000	13.395
10	Neópolis	13.000	13.000	13.000	13.000	14.000	13.200
Média do Estado		15.429	15.541	14.454	13.290	12.725	14.288

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola- LSPA-2011 a 2018

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Estado de Sergipe – Cultura da Mandioca
Quadro 21 - Valor da Produção em (mil reais) dos Principais Municípios Produtores

Nº	Sergipe	2014	2015	2016	2017	2018	MÉDIA
1	Lagarto	43.723	43.723	43.723	43.723	43.723	43.723
2	Itabaiana	9.580	9.580	9.580	9.580	9.580	9.580
3	Campo do Brito	6.192	6.192	6.192	6.192	6.192	6.192
4	Pacatuba	3.529	3.529	3.529	3.529	3.529	3.529
5	Santa Luzia do Itanhhy	3.168	3.168	3.168	3.168	3.168	3.168
6	São Domingos	2.757	2.757	2.757	2.757	2.757	2.757
7	Japoatã	2.679	2.679	2.679	2.679	2.679	2.679
8	Neópolis	2.434	2.434	2.434	2.434	2.434	2.434
9	Riachão do Dantas	2.335	2.335	2.335	2.335	2.335	2.335
10	Salgado	2.286	2.286	2.286	2.286	2.286	2.286
Total Municípios (A)		78.683	78.683	78.683	78.683	78.683	78.683
Total Estado (B)		133.688	140.841	183.545	137.617	65.034	132.145
A / B (%)		58,9	55,9	42,9	57,2	121,0	59,5

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018

Estado de Sergipe – Cultura da Mandioca
Quadro 22 - Evolução dos Preços Médios de Mandioca Raiz em Nível de Produtor (R\$/ton)

Meses	2015	2016	2017	2018	2019
Jan	226,67	311,67	872,73	469,23	253,33
Fev	197,27	295,38	800,83	454,55	250,00
Mar	200,00	378,00	723,33	396,15	252,31
Abr	190,00	397,33	725,00	342,14	236,67
Mai	166,00	526,88	616,43	356,92	243,57
Jun	172,50	479,33	529,29	334,67	254,67
Jul	190,91	607,69	511,00	290,83	...
Ago	196,50	564,29	464,62	316,88	...
Set	180,77	520,00	466,36	294,06	...
Out	275,83	577,33	496,92	282,86	...
Nov	275,83	655,71	477,50	275,00	...
Dez	268,00	670,00	494,44	251,54	...
Médio	211,69	498,63	598,20	338,74	248,42
Máximo	275,83	670,00	872,73	469,23	254,67
Mínimo	166,00	295,38	464,62	251,54	236,67

Fonte: Escritórios locais da EMDAGRO
 Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO. (...) Dados não disponíveis
 (...) Informações não disponíveis

Estado de Sergipe – Cultura da Mandioca
Quadro 23 - Evolução dos Preços Médios de Farinha de Mandioca Nível de Atacado*
(R\$/saca 60 Kg)

Meses	2015	2016	2017	2018	2019
Jan	125,00	140,00	258,33	192,00	144,29
Fev	129,50	138,00	300,00	180,00	167,22
Mar	130,00	200,00	300,00	160,00	155,00
Abr	130,00	195,45	289,09	175,00	118,00
Mai	130,00	200,00	284,29	174,62	117,31
Jun	130,00	200,00	268,18	171,25	114,00
Jul	130,00	200,00	265,00	170,00	...
Ago	127,50	200,00	238,67	166,00	...
Set	110,71	200,00	210,91	168,33	...
Out	114,62	200,00	206,67	159,64	...
Nov	120,00	200,00	188,33	160,77	...
Dez	120,00	183,20	200,00	163,89	...
Médio	124,78	188,05	250,79	170,12	135,97
Máximo	130,00	200,00	300,00	192,00	167,22
Mínimo	110,71	138,00	188,33	159,64	114,00

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Elaboração e cálculos: ASPLAN / EMDAGRO.

Observação: Preços praticados na CEASA / Aracaju. (*) Farinha tamanho médio. 2015: Saca de 50 Kg.

(...) Informações não disponíveis

Estado de Sergipe – Cultura da Mandioca
Quadro 24 - Evolução dos Preços Médios de Farinha de Mandioca Nível de Varejo*
(R\$ / Kg)

Meses	2015	2016	2017	2018	2019
Jan	2,80	2,89	5,13	3,81	3,56
Fev	2,80	3,25	5,75	3,92	3,85
Mar	2,80	3,75	5,72	3,80	3,72
Abr	2,80	3,97	5,60	3,77	3,00
Mai	2,80	4,00	5,53	3,89	3,00
Jun	2,80	4,00	5,44	3,71	2,89
Jul	2,80	4,00	5,00	3,50	...
Ago	2,80	4,00	4,61	3,90	...
Set	2,50	4,00	3,91	3,70	...
Out	2,61	4,00	3,81	3,44	...
Nov	2,80	4,00	3,72	3,55	...
Dez	2,80	4,11	3,83	3,63	...
Médio	2,76	3,83	4,84	3,72	3,34
Máximo	2,80	4,11	5,75	3,92	3,85
Mínimo	2,50	2,89	3,72	3,44	2,89

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Elaboração e cálculos: ASPLAN / EMDAGRO.

Observação: Preços praticados no Mercado Thales Ferraz e CEASA / Aracaju. (*) Farinha tamanho médio.
 2015: Preços praticados somente na CEASA.

(...) Informações não disponíveis

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BNB - Caderno Setorial ETENE/BNB. Ano 3, Nº 44, set 2018
- CONAB – Análise Mensal Mandioca - junho 2019
- EMDAGRO – Levantamento de preços de produtos agropecuários 2015 a 2019. NUESTU/ASPLAN
- IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA-2011 a 2018
- SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – Paraná. Prognóstico Mandioca. 2017/2018. Nov 2017
- SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – Paraná. Análise da Conjuntura Agropecuária – Mandiocultura 2011/2012

FOTOGRAFIAS:

- Acervo da Emdagro
- Fotos da Internet, de domínio público
-



**MAIS INFORMAÇÕES
PROCURE A EMDAGRO
MAIS PRÓXIMA DE
VOCÊ**



**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
E DA PESCA**



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO